



Bolsas de Estudo

Caixa Económica do Porto

Universidade Sénior

Saúde

Seguros

Poupanças

Subsídios

Turismo

Funerária



A BENEFICÊNCIA
FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DESDE 1877

Promovemos
qualidade de vida

www.abfamiliar.pt

Newsletter nº 9

OUT
2020

Nesta Edição

03 Caixa Económica do Porto

Por José Ferraz Alves

04 Seguros ABFamiliar

Por Elisabete Lemos

05 TurismoABFamiliar

Quinta das Hortas

Vila Presépio de Natal em Penela

07 ABFamiliar Partilha

Abrço

Associação de Socorros Mútuos de Serzedo

Centro Infantil da Zona de Justino Teixeira

11 ABFamiliar Informa

Os Vencedores da Bolsa para o Ensino Superior

Disciplina Descobrir o Porto

12 ABFamiliar Parceiros

Casa da Guitarra.



Caixa Económica do Porto

Os rendimentos das famílias em 2021

Por José Ferraz Alves

A primeira preocupação de uma entidade financeira que se pretende sustentável está naturalmente no acompanhamento da situação financeira dos seus clientes, sejam empresas ou particulares.

No debate do Orçamento de Estado para 2021 é apresentada uma redução da taxa de retenção na fonte em sede IRS, que de facto terá um impacto nesse ano num crescimento dos rendimentos disponíveis das famílias. Mas que terá o reverso no ano de 2022, quando do apuramento do saldo entre IRS retido e o efetivamente devido, tendo esta medida, e no conjunto dos 2 anos, um efeito nulo.

A questão dos rendimentos disponíveis e a sua aplicação, em consumo ou em investimento, podendo este ser visto como uma forma de consumo diferida no tempo, são essenciais para o crescimento económico de um País.

Daí a importância de medidas públicas tomadas neste domínio, não obstante, nalguns casos, o carácter perverso do seu objetivo, não se apoiando quem mais necessita. Por exemplo, no atual sistema das moratórias de crédito decorrentes da pandemia que vivemos, ficam desde logo excluídas as famílias que já tinha moras em prestações devidas à Banca, sendo certamente quem mais precisaria deste apoio.

Em termos de crescimento económico, já um economista brilhante do século passado, John Kenneth Galbraith, a propósito da Grande Depressão de 1929, pôs a desigualdade na distribuição de rendimentos como estando na gênese da crise.

O problema estava em existirem poucos consumidores a alimentar o sistema, o que tornou a economia dependente de um alto nível de investimento ou de um elevado consumo de bens de luxo. Tentou-se resolver o problema através do crédito, assim aumentando a capacidade financeira e o poder de compra das famílias. Contudo, a solução passa de facto por aumentar o consumo e o investimento, mas pela via do acréscimo de rendimento dos agentes económicos, não do seu endividamento.

Galbraith conclui que a solução sustentável passa necessariamente pela correção real das desigualdades na distribuição de rendimento. Numa economia, pelo poder que a circulação de dinheiro tem em termos da sua multiplicação, mais vale distribuir poucos rendimentos a muitas pessoas, do que em seguir a política contrária, como geralmente é feita, em termos de grandes obras públicas ou capitalizações públicas excessivas de algumas empresas.

No quotidiano d' A Caixa Económica do Porto – CEP –, uma instituição de crédito supervisionada pelo Banco de Portugal e propriedade a 100% da Associação Beneficência Familiar, está o procurar respostas para as necessidades dos seus associados.

A CEP, como instituição da economia social, pretende associar, sempre que possível, um objetivo desse cariz ao mero financeiro de ter lucro.

Conforme já referido no anterior artigo, a ajuda na reabilitação de habitações de pessoas com menores rendimentos é um desses objetivos estratégicos assumidos pela CEP.

Deixamos as seguintes questões para reflexão:

“Numa manhã de novembro, na rua, um cruzar com a situação de uma senhora idosa, muito modestamente vestida e acompanhada de um saco de plástico de poucas compras, a empurrar um enferrujado portão e caminhando pelo abandonado jardim até abrir a porta de entrada, antecâmara de uma escura habitação, com estores muito limpos, mas partidos.

Qual o valor daquela habitação, muito bem localizada, mas num degradado estado de preservação, pelo abandono do espaço e da pessoa?

Teria esta senhora família e herdeiros?

Deve e pode o valor atual de uma vida ser transferido para uma futura valorização do imóvel, a usufruir por terceiros?

Como se pode ajudar na recuperação destas habitações, detidas por proprietários idosos e de muito baixos rendimentos?

Conjuntamente, será também possível melhorar as atuais condições de vida de alguns idosos nestas situações de baixos rendimentos, aumentando-os?”

Será a capacidade de construir respostas para estas situações que definitivamente contribuirá para o crescimento económico e, sobretudo, para a melhoria das condições de vida de quem nos rodeia.

Rua Formosa, 325 - 1º 4000-252 Porto

**222 087 520
geral@ceporto.pt**

www.ceporto.pt

facebook.com/caixaeconomicaporto

Seguros ABF

“As particularidades das Poupanças Mutualistas.”

Por Elisabete Lemos

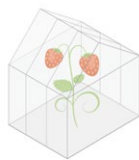
Estimados(as) Leitores(as) Associados(as)
Este mês vamos dar a conhecer mais detalhadamente a modalidade de benefícios Poupança Extra.
Poupança Extra - direcionada para quem procura preparar a reforma
Uma poupança que ajuda a crescer o seu dinheiro e permite realizar desejos/necessidades.

Vantagens

- ✓ Taxa de rentabilidade garantida de 0,8%
- ✓ Vantagens fiscais
- ✓ Possibilidade de resgate, sem penalizações, a partir do 5º ano de subscrição
- ✓ Constitua uma poupança à sua medida, com as entregas não programadas



Responsabilidade e Segurança



Proteção e Crescimento



Rentabilidade garantida

Condições de Subscrição

A subscrição deste produto é exclusiva para os associados de uma das Mútuas que constituem a Mutuália.

A Poupança Extra consiste numa poupança que, através de pagamento de quotas e após atingidas as condições de atribuição do benefício, permitem receber a totalidade ou parte do capital acumulado.

- i) O subscritor deverá ter mais de 18 anos de idade à data da subscrição.
- ii) Não existe limite de idade para a subscrição, mas o período pré-determinado para recebimento dos benefícios não pode ser inferior a 5 anos.
- iii) A subscrição pode ser feita em pensão e quota constantes ou crescentes a 2,5% ou 5% ao ano.
- iv) O valor das quotas é determinado pelo subscritor, aquando a subscrição, sendo os valores mínimos de subscrição de:

Quotas programadas: € 60,00 / ano. Estas quotas podem ser pagas mensal, trimestral, semestral ou anualmente e são antecipadas.

Quotas não programadas: € 120,00 / ano. Estas quotas obrigam à entrega mínima de € 120,00 no momento da subscrição, sendo que as posteriores deverão realizar-se pelo menos uma vez ao ano.

Observações:

- a) Esta modalidade permite que o beneficiário da subscrição seja uma terceira pessoa, identificada no ato da subscrição, não podendo ser substituída.
- b) Após vencimento de um período pré-determinado, o subscritor pode solicitar que o capital entregue acumulado (parte ou totalidade) seja reaplicado na liberação de novo contrato, por um período não inferior a 2 anos.
- c) O subscritor adquire o direito a legar o capital um ano após a subscrição.
- d) Se o subscritor falecer antes de decorrido 1 ano de subscrição, será colocado à disposição dos beneficiários o capital acumulado.
- e) Se o subscritor falecer após 1 ano de subscrição, mas sem ter atingido o período pré-determinado, será colocado à disposição dos beneficiários o capital formado à data da morte, conforme o número de anos decorridos entre a subscrição e aquela.

Reembolso	Condições Reembolso
Antecipado parcial do capital acumulado	✓ Penalização de 10% sobre o valor de capital acumulado adquirido até à data do reembolso
CessaçãO Onerosa Direitos	✓ Pagamento de 80% da reserva matemática formada até à data de reembolso

Prepare o seu futuro e proteja-se, a si e à sua família. Peça mais informações aqui:

seguros@abfamiliar.pt ou 967153097

No próximo artigo aprofundaremos as particularidades do **Complemento por Desemprego**.

Até breve. Saudações mutualistas.

QUINTA das HORTAS

Santuário do Menino Jesus de Praga, Monte de Nossa Senhora do Castelinho e Museu do Douro

**1 Dia Viagem / Partida programada:
14 Novembro 2020 (sábado)**

PORTO – Partida às 08h00.

Viagem em direção ao Marco de Canaveses – paragem. Em hora a determinar, prosseguimento da viagem para Avelãs – **Visita ao Santuário do Menino Jesus de Praga e Monte de Nossa Senhora do Castelinho.**

Continuação para Baião (breve paragem) e chegada à Quinta & Casa das Hortas. **Almoço Regional.** Em hora a determinar, viagem para Peso da Régua, visita ao **MUSEU do DOURO.** Continuação para Vila Real (paragem) regresso ao Porto por Amarante. Chegada prevista para as 21h00.

EMENTA

Entradas:

Bola de Carne, Bolinhos de Bacalhau, Panados, Caprichos, Presunto, Rissóis de carne, Salpicão, Azeitonas, Pão de Milho, Moira Cozida, Moelas, Orelheira, Cabeça de Porco Cozida e Costelinhas de Vinha-d'alhos.

Sopa:

Creme de Legumes

Prato Peixe:

Bacalhau à Casa das Hortas

Prato de Carne:

Vitela Assada no Forno a Lenha

Sobremesa:

Bolo de Coco com Chocolate Quente

BEBIDAS:

Vinho Verde Branco, Maduro Tinto, Sumo de Laranja, Águas, Refrigerantes.
Café e Digestivo (Aguardente e Vinho do Porto).

Inclui:

Viagem em autocarro de turismo, visitas mencionadas, almoço, assistência por um delegado da organização.

Não Inclui:

Opcionais, extras de carácter particular e tudo o que não estiver mencionado como incluído.

Partida sujeita a mínimo de 25 participantes.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Tel. 222 087 520
Rua Formosa, 325 – 1º - Porto
E-mail: geral@abfamiliar

Novidade
2020

€ 55
p/ Pessoa



Espaço Férias®
Mudamos Rotinas...

RNAV1766

VILA PRESÉPIO de NATAL em PENELA

**1 Dia Viagem / Partida programada:
12 Dezembro 2020**

Novidade
2020

€ 62,50
p/ Pessoa

Porto – Partida às 08h30. Viagem por Santa Maria da Feira (paragem) para Ílhavo. Visita ao **MUSEU MARÍTIMO**. **Visitar o Museu Marítimo de Ílhavo é embarcar numa aventura dos sentidos, conhecimento e lazer.** No final, seguiremos para Coimbra. (paragem). Continuação para Penela, linda Vila Presépio. **Almoço**. Tempo livre para visita **VILA PRESÉPIO**.

Em hora a combinar, continuação para Viseu (paragem para visita a gosto pessoal). Prosseguimento para o Porto. Chegada prevista para as 20h30.

Penela é verdadeiramente um presépio!... No cimo da encosta, decorada com o casario branco e encimado pelo Castelo Medieval do Séc. XI, está "O Presépio" – ex-libris do Evento "Penela Presépio". Um presépio tradicional com recurso à utilização de novas tecnologias e impressões 3D para animar mais de duas centenas de figuras que nos contam histórias e mostram quadros representativos da época.

Inclui:

Viagem em autocarro de turismo, visita mencionadas, almoço, assistência por um delegado da organização.

Não Inclui:

Opcionais, extras de carácter particular e tudo o que não estiver mencionado como incluído.

Partida sujeita a mínimo de 25 participantes.



INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Tel. 222 087 520
Rua Formosa, 325 – 1º - Porto
E-mail: geral@abfamiliar



Espaço Férias®
Mudamos Rotinas...

RNAV1766

Abraço

35 anos de infeção VIH em Portugal e 28 anos de Associação Abraço

Por Cristina Sousa

Passaram 35 anos de infeção VIH em Portugal e 28 anos do trabalho da Abraço. Pelo meio existe um abraço de historias de pessoas que vivem com a infeção VIH que ao longo dos tempos nos foram ensinando e obrigando, enquanto ONG, a desenhar e implementar respostas adaptadas às necessidades de quem vive e convive com a doença.

Hoje sabemos que quem vive com VIH e se encontra em tratamento e toma os antirretrovirais diariamente conforme prescrito mantendo uma carga viral indetectável, não têm risco de transmissão do vírus para um parceiro com VIH negativo. Este avanço científico juntamente com farmacos é sem dúvida o que mais marca a viragem no controlo da epidemia e no bem estar do portador de VIH.

Portugal continua a apresentar das mais elevadas taxas de novos casos de infeção VIH e SIDA registadas na União Europeia. A percentagem elevada de casos em HSH em idades jovens, bem como de diagnósticos tardios (56,2%) com especial incidência nos heterossexuais, mantêm-se como uma das situações mais prementes de melhoria (INSA, 2017). Portugal apresenta uma taxa de 10,0 novos casos por habitantes, num total de 1030 casos notificados em 2016 (INSA, 2017). A taxa mais elevada (26,1 casos por habitantes) registou-se no grupo etário dos 25 aos 29 anos, com especial incidência em HSH que corresponderam a 63,3% dos casos nesta faixa etária. Por outro lado, 36,7% dos casos de transmissão heterossexual verificaram-se em indivíduo com idades de 50 ou mais anos e representaram 87,0% do total de casos nessa faixa etária. Desde o ano 2000, as taxas de novas infeções por VIH estimadas nos diferentes grupos afetados sofreram significativas alterações.

A [declaração de Dublin](#) (2004) assinada pelos estados membros da Europa e Ásia Central prevê a liderança política, a prevenção, as pessoas que vivem com a infeção pelo VIH, as parcerias e a capacitação da sociedade civil bem como, o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos e o envolvimento político colocando regularmente a infeção pelo VIH na agenda política. Mais recentemente, a [declaração de Paris](#) (2014) estabelece os objetivos da ONUSIDA de até 2020, 90% das pessoas que vivem com a infeção pelo VIH, conheçam o seu estatuto serológico; destas 90% estejam em tratamento e das que estão em tratamento 90% tenham carga vírica suprimida, alargando estes objetivos até 2030 de 95-95-95, com zero tolerância para a discriminação, colocando a intervenção à escala local, nomeadamente focada nas cidades.

O estabelecimento de metas universais direcionadas para o controlo do VIH/SIDA e associar o tratamento como forma de prevenção, reforçam a necessidade do acompanhamento clínico continuado das pessoas que vivem com VIH/Sida, como um elemento indispensável ao cuidado destas, sendo a retenção nos cuidados em saúde uma necessidade e um desafio.

A experiencia do trabalho da Abraço com portadores de VIH ao longo de destes 28 anos permite-nos perceber que atingir as metas 95-95-95 exige um trabalho diário que permita remover algumas barreiras de acesso aos serviços de prevenção, de ligação e retenção.

Os projetos em desenvolvimento pela Abraço são projetos pensados para prevenir, rastrear, fazer a ligação aos cuidados de saúde e por conseguinte manter as pessoas em tratamento de acordo com o seu estadio de doença.

No Momento, a Abraço tem projetos e delegações em varias zonas do país e ilha da Madeira com projetos que vão desde o acompanhamento psicossocial de famílias, apoio domiciliário, gabinete dentários, refeitório social e Apartamentos sociais. Estamos representados no Porto, Lisboa, Funchal, Aveiro e Braga.

Na zona norte do país damos destaque aos seguintes projetos:

Centro João Carlos - Porto

O Centro João Carlos (CADJC), em funcionamento desde 1998, assegura um conjunto de respostas sociais especializadas e adaptadas na área do VIH/Sida, que minimizam a ausência e/ou insuficiência de recursos na zona metropolitana do Grande Porto. O projeto enquadra-se no programa de apoio social e extra hospitalar, abrange as **valências de apoio psicossocial e apoio domiciliário**, no qual se integra a **unidade residencial** para utentes com um elevado grau de dependência. Todas as suas respostas sociais são gratuitas.

CENTRO JOÃO CARLOS

Rua de Vila Nova, 315 | 4100-504 Porto
9:30 – 13:00 | 14:30 – 18:00h
delegacao.norte@abraco.pt
223 756 655

CENTRO DE RASTREIO +ABRAÇO PORTO, AVEIRO E BRAGA

Promove o empoderamento e o acesso eficaz às várias tecnologias de prevenção, diagnóstico e tratamento, a grupos alvo específicos e à população em geral, disponibilizando rastreio rápido de VIH, VHB, VHC e Sífilis, de forma anónima, confidencial e gratuita, com informação pré-teste e aconselhamento pós-teste com a devida referência hospitalar.

CENTRO RASTREIO PORTO

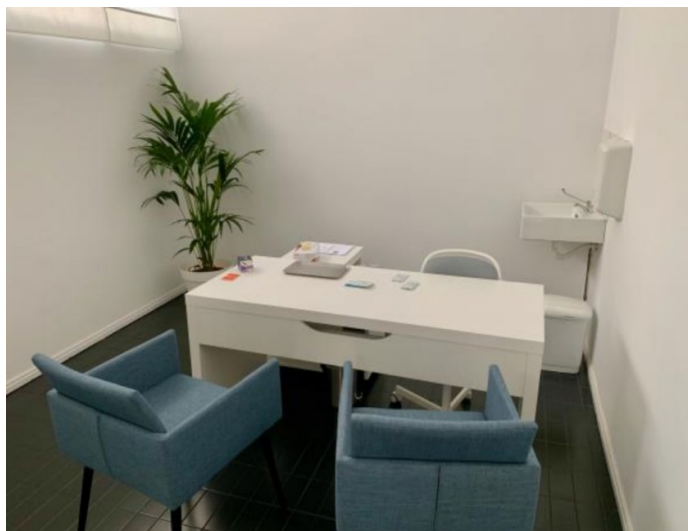
Rua Torrinha, 254 D
4050-610 Porto
2ª a 6ª | 12h às 20h
centrocomunitario@abraco.pt
912 444 300

CENTRO RASTREIO BRAGA

Praceta Padre Diamantino Martins, 17
| 4700-438 Braga
2ª a 6ª | 12h às 20h
ccbrega@abraco.pt
917 778 781

CENTRO RASTREIO AVEIRO

Rua Conselheiro Luís de Magalhães n 37, R/
Loja D, 3800-137 Aveiro
2ª a 6ª | 12h às 20h
maisabraco@abraco.pt
937 157 270



Associação de Socorros Mútuos de Serzedo

No ano do 115º aniversário

Por Joaquim Devesas

A ASMS nasceu oficialmente no dia 1 de maio de 1905, num período de grande desenvolvimento e expressão do movimento mutualista. Só no concelho de Vila Nova de Gaia, entre as últimas décadas do séc. XIX e as primeiras décadas do século XX fundaram-se mais de meia centena de associações mutualistas. Contudo, por razões diversas, incluindo a falta de apoio e de reconhecimento dos poderes políticos, a maior parte delas extinguíram-se ou fundiram-se com outras mais sólidas.

A Associação de Socorros Mútuos de Serzedo, reconhecida por Alvará Régio de 23 de Outubro, foi a concretização da vontade e espírito solidário de um grupo de cidadãos que congregaram esforços para a “constituição em Serzedo d’uma associação fúnebre que espalhasse os seus benefícios não só entre o povo de Serzedo, mas das freguesias vizinhas:

S. Félix da Marinha, Arcozelo, Perosinho e Sermonde”. À semelhança das finalidades que presidiam à criação de associações mutualistas nessa época, em que as populações mais desprotegidas não beneficiavam de qualquer apoio social, a Associação (de Serzedo) tinha por fins “ mandar fazer os funerais dos sócios e pessoas de suas famílias, ou a conceder os respetivos subsídios para esses funerais e aos lutos que aos mesmos respeitem ” (art.º 3º dos Estatutos iniciais). Durante décadas a função primeira e quase única das associações era esse apoio na morte com dignidade e decência.

Em 1943, a Associação de Serzedo (então designada de Associação de Socorros Mútuos Fúnebre para ambos os Sexos de Serzedo) fundiu-se com a Benéfica Associação de Socorros Mútuos de Serzedo, a qual tinha sido fundada em 22 de julho de 1930 por um conjunto de associados que tinham entrado em rutura com os dirigentes da Associação de Socorros Mútuos de Serzedo. No passado, como no presente, as cisões, em vez de robustecer, enfraquecem o movimento mutualista. Em 1946, A Associação de Socorros Mútuos Nosso Senhor da Pedra extinguiu-se e foi absorvida por esta associação para não prejudicar os associados da extinta. Mas não seria possível evoluir se as associações se mantivessem limitadas à simples função assistencialista.

Mas foi só nos últimos anos do século XX e neste século XXI que esta associação ganhou dimensão e maior visibilidade. Mantendo a modalidade fúnebre (os subsídios de funeral atingem valores anuais muito expressivos), foi na modalidade do apoio médico que as várias direções fizeram a sua grande aposta. Dando continuidade à intenção dos fundadores de “espalhar benefícios entre os povos de Serzedo e das freguesias vizinhas”, a Associação de Serzedo presta serviços aos seus associados na sede, em

Serzedo e em mais sete postos clínicos em outra tantas freguesias do concelho. Apesar dos encargos que estas multiplicidades de locais inevitavelmente acarretam, procuramos estar próximos dos nossos associados espalhados por todo o concelho.

A ASMS dispõe de um corpo clínico que se aproxima das quatro dezenas, entre clínicos gerais e especialistas, com longa e reconhecida experiência profissional e muitos com mais de trinta anos de ligação à instituição. As dezenas de protocolos com entidades externas colmatam falhas nesta ou naquela especialidade e oferecem aos associados um leque muito vasto de benefícios.

No médio prazo é intenção dos responsáveis desta instituição avançar para um equipamento social destinado à terceira idade.



Rua da Igreja, 222/8
4410-059 Serzedo - Vila Nova de Gaia

227620268 | 961013700
geral@asms.pt
www.asms.pt

Centro Infantil da Zona de Justino Teixeira

Por Rafael Cabral



O Centro Infantil da Zona de Justino Teixeira é uma associação constituída em 16 de Julho de 1976 tendo nessa altura a designação de Associação de Moradores da Zona de Justino Teixeira, já que tinha a sua sede na rua de Justino Teixeira, no Porto.

Em 1991 mudou a sua designação para a que possui atualmente e passou a desenvolver a sua ação no Largo do Godim, nº 7 - Porto, numa casa brasonada que adquiriu para o efeito.

É uma IPSS pertencente à freguesia de Campanhã, Concelho do Porto e a sua localização fá-la ficar na zona limítrofe da freguesia entre Campanhã e Bonfim.

O Centro Infantil da Zona de Justino Teixeira tem como missão contribuir para a promoção social e cultural da área geográfica do grande Porto.

Tem como principais objetivos o apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo.

Como objetivos secundários a associação propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:

- Desenvolvimento do espírito associativo
- Desenvolvimento de ações no âmbito do desporto
- Desenvolvimento de atividades culturais
- Desenvolvimento de atividades em ordem à defesa da qualidade de vida
- Desenvolvimento de atividades em ordem à melhoria das condições de habitação condignas

A Creche tem capacidade para 35 crianças dos 0 aos 36 meses, divididos em 3 salas (berçário, 1 ano e 2 anos), tem como objetivo proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, colaborando com as famílias numa partilha de responsabilidades e cuidados. A creche funciona das 8:00 horas às 19:30 horas.

O Jardim de Infância tem capacidade para 60 crianças entre os 3 e os 5 anos, divididas em 3 salas (3 anos, 4 anos e 5 anos). Promover a autonomia, o espírito crítico, a exteriorização dos próprios juízos e valores, levando a uma liberdade responsável, fortalecendo atitudes e competências de diálogo e de relacionamento. O Jardim de Infância funciona das 7:30 horas às 19:30 horas.

O CATL tem capacidade para 50 crianças e jovens, entre os 6 e os 12 anos colaborando no seu desenvolvimento para que de forma harmoniosa e global se tornem protagonistas na sua aprendizagem, de-

envolvendo atitudes e capacidades que favoreçam a sua autonomia. Nos períodos de férias escolares o CATL tem o horário das 7:30 horas às 19:30 horas. Nos períodos letivos o horário do CATL é definido de acordo com os horários escolares.

No ano de 2019, a ABF estabeleceu uma parceria institucional com o Centro Infantil da Zona de Justino Teixeira, que dá a todos os associados da mesma um desconto de 10% no valor da mensalidade.

As nossas instalações



Largo do Godim n.º 7 4300 – 274 Porto
22 5372732
centrojteixeira@gmail.com

Os Vencedores da Bolsa para o Ensino Superior

Cara(o)s Associada(o)s Mutualistas é com orgulho que publicamos o nome dos nossos cinco jovens associados que pelo seu Mérito alcançaram uma Bolsa para o Ensino Superior no valor de mil euros.

Os vencedores são:

- Mafalda Sofia Neves Guimarães Padrão Ribeiro
- André Miguel Silva Cunha
- Helena Francisca Ferreira Pinto
- Gabriela Lisete Ribeiro da Silva
- Tiago José Gonçalves Dias



Disciplina Descobrir o Porto

Palácio da Bolsa

Na passada sexta-feira, no âmbito da disciplina Descobrir o Porto, da nossa Universidade Sénior, visitamos o Palácio da Bolsa.

Mostramos-lhe alguns desses momentos.

Museu Marionetas do Porto

Neste Dia Mundial do Sorriso, fomos visitar o Museu Marionetas do Porto, no âmbito da disciplina Descobrir o Porto, da nossa Universidade Sénior.

Mostramos-lhe alguns desses momentos!



Parceiro em destaque

Casa da Guitarra

Caro (a) Associado (a),
A Casa da Guitarra está a promover uma Oficina de Gaita-de-fole e ainda um Cursos de Curta Duração de Guitarra Portuguesa, com **10% de desconto para os associados d`A Beneficência Familiar**.



**OFICINA DE
GAITA-DE-FOLE**
POR NAPOLEÃO RIBEIRO E
NUNO DIAS

24 DE OUTUBRO
14H30 ÀS 17H30

NÚMERO MÍNIMO E
MÁXIMO DE
PARTICIPANTES 3 | 8

PREÇO POR PARTICIPANTE
20 EUROS

INSCRIÇÕES EM GERAL@CASADAGUITARRA.PT | 222 010 003

 CASA DA GUITARRA

[Saiba mais aqui!](#)



**CURSO DE
CURTA
DURAÇÃO DE
GUITARRA
PORTUGUESA**

PROF.
EDUARDO
SOARES

dias 7, 14, 21, 28
Novembro 10-12h

INSCRIÇÕES:
GERAL@CASADAGUITARRA.PT
222 010 033

WWW.CASADAGUITARRA.PT

 CASA DA GUITARRA


ESCOLA DAS ARTES
MUSICAIS PORTUGUESAS

[Saiba mais aqui!](#)

Vantagens em ser associado

Empréstimos sobre penhores
Depósitos à ordem
Depósitos a prazo



Ensino

A sabedoria não tem idade!

Médico ao Domicílio
Clínica da Liga Porto e Gaia
Farmácia da Liga Porto e Gaia
Apoio ao domicílio



Seguros

A nossa proteção!

Mutuália 55+
Poupança Extra
Protecção Jovem
Complemento de Desemprego



Subsídios

Assegure o futuro.

Açores
Madeira
Astúrias e Picos da Europa
Entre outras viagens.



Funerária

Ao seu lado em todos os momentos.



Caixa Económica do Porto

Universidade Sénior
Bolsas de estudo para jovens



Saúde

Nós cuidamos de si!

Seguro de Saúde Mutualista
Seguro Casa/Comércio
Seguro Automóvel/Mota



Poupanças

O seu futuro sem problemas.

Subsídio por morte dos
subscritores
Subsídio por morte dos cônjuges
Subsídio por morte de filhos



Turismo

Descubra o mundo connosco!

Serviços fúnebres
Protocolos
Apoio ao Luto



FARMÁCIA OLIVEIRA

FARMÁCIA GESTAÇÃO

SAMUEL OLIVEIRA MASSAGISTA

SAPATARIA STYLE



SANDROPTICA



CONTACTOS

Rua Formosa 325,1º
4000-252 Porto | Portugal
E. geral@abfamiliar.pt
Tel. 222 087 520 / 223 320 961
Tlm. 962 004 508

HORÁRIO

09h - 17h de 2ª a 6ª
Sem interrupção para almoço
ATENDIMENTO FUNERÁRIO
Tlm. 919 354 372
(Serviço Permanente 24 horas)